

ASSOCIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE COM A CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM INDIVÍDUOS COM CONDIÇÕES RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Chayenne Chyld César Lopes, Vanessa Garcia de Lima, Carlos Daniel Nunes de Sousa, Luan dos Santos Mendes, Magno F Formiga, Rafael Barreto de Mesquita

INTRODUÇÃO: Sabe-se das limitações funcionais impostas pelas condições de saúde respiratórias crônicas, como a redução da capacidade do exercício e da qualidade de vida do indivíduo acometido, que acabam contribuindo para comprometer a sua funcionalidade. O WHO Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0) se destaca como um dos poucos instrumentos para medir funcionalidade baseado no arcabouço teórico-conceitual da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). **OBJETIVO:** Investigar a associação entre a funcionalidade e a capacidade de exercício em indivíduos com condições respiratórias crônicas. **MÉTODOS:** Estudo transversal realizado com pacientes com condições respiratórias crônicas avaliados para participar de um programa de reabilitação de um projeto de extensão de uma universidade pública. Foram avaliadas características gerais, funcionalidade (WHODAS 2.0; quanto maior o escore, pior a funcionalidade) e a capacidade de exercício (número de subidas no teste do degrau de 6 minutos - TD6min). **RESULTADOS:** Foram avaliados 22 pacientes até o momento, com idade média 48 ± 18 anos, 74% do sexo feminino, possuindo em sua maioria o diagnóstico/caracterização de condição pós-Covid-19 (56%), asma pós-covid-19 (13%), doença pulmonar obstrutiva crônica (9%). A pontuação total do WHODAS 2.0 foi de 41 ± 9 , e o número de subidas no TD6min foi de 122 ± 36 (65 ± 27 % do previsto). Observou-se uma correlação negativa e razoável entre a pontuação total do WHODAS com o TD6min em valor absoluto ($r=-0,54$, $p<0,02$) e com o TD6min em porcentagem do previsto ($r=-0,40$, $p<0,09$), i.e., quanto pior a funcionalidade, pior a capacidade de exercício. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares do presente estudo sugerem que existe uma correlação razoável entre a funcionalidade e a capacidade de exercício em indivíduos com condições respiratórias crônicas. A associação de outras variáveis com a funcionalidade deve ser explorada em estudos futuros.

Palavras-chave: FUNCIONALIDADE. CAPACIDADE DE EXERCÍCIO. DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÔNICA. WHODAS.